

EXPORTAÇÕES DE TÊXTEIS E VESTUÁRIO: RESULTADOS ACUMULADOS ATÉ JULHO SUPERARAM OS DE 2019

Mas subsistem enormes diferenças em termos de atividades e produtos

De acordo com os dados publicados hoje pelo INE, as exportações de têxteis e vestuário no passado mês de julho ascenderam a 553 milhões de euros, aumentando cerca de 4% face a julho de 2019.

O valor total acumulado para os primeiros sete meses do ano ascende a 3.191 milhões de euros exportados, registando um pequeno aumento de 0,2% face ao mesmo período em 2019.

Em destaque estão as exportações dos seguintes produtos:

- Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha: +67 milhões € / +24%
- Camisolas, cardigãs, coletes e artigos semelhantes, de malha: +47 milhões € / +19%
- Artefactos têxteis confeccionados, incluídos os moldes para vestuário, máscaras têxteis e artigos semelhantes: +28 milhões € / +162%
- Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, bermudas e calções (shorts), de malha, de uso masculino: + 22 milhões € / +45%
- Tecidos de algodão, contendo, em peso, 85% ou mais de algodão: +12 milhões € / +32%
- Camisas de malha, de uso masculino: +12 milhões € / +20%
- Vestuário de malha, para bebés: +11 milhões € / +28%

Inversamente, os produtos que sofreram maiores quebras neste período foram:

- Fatos, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, bermudas e calções (shorts), em tecido, de uso feminino: -62 milhões € / -32%
- Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, bermudas e calções (shorts), em tecido, de uso feminino de uso masculino: -53 milhões € / -32%
- T-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha: -27 milhões € / -5%

Em termos de principais destinos, estiveram em destaque a França e os EUA, respetivamente com um acréscimo de 57 milhões de euros (+14%) e de 46 milhões de euros (+23%), comparando janeiro a julho de 2021 com 2019.

Os produtos que estiveram mais dinâmicos nestes dois mercados foram:

- Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha
- Camisolas, cardigãs, coletes e artigos semelhantes, de malha



PRESS RELEASE

Espanha destacou-se nela negativa, tendo registado neste período, uma quebra de 172 milhões de euros (-18%).

As importações de têxteis e vestuário ascenderam a 2.219 milhões de euros nos primeiros sete meses do ano, com uma quebra de 13% face a 2019. Em julho, importámos menos 13% face a julho de 2019.

A balança comercial deste setor, no período em análise, teve um saldo positivo de 972 milhões de euros, correspondente a uma taxa de cobertura de 144%.

Mário Jorge Machado

Presidente da ATP

Vila Nova de Famalicão, 9 de setembro de 2021

EXPORTAÇÕES DA ITV: JANEIRO-JULHO 2021

EXPORTAÇÕES (POR CATEGORIA DE PRODUTOS)

| | <i>em Milhões €</i> | Jan.-Jul. 2019 | Jan.-Jul. 2020 | Jan.-Jul. 2021 | Evol. 21/20 | Evol. 21/19 |
|---|---------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|-------------|
| Têxteis (exceto Têxteis-Lar) | | 874 | 746 | 860 | 15,3% | -1,6% |
| Vestuário | | 1 898 | 1 488 | 1 824 | 22,6% | -3,9% |
| Têxteis-Lar e outros artigos têxteis confeccionados | | 413 | 478 | 507 | 6,2% | 22,8% |
| TOTAL | | 3 185 | 2 712 | 3 191 | 17,7% | 0,2% |

EXPORTAÇÕES (PRINCIPAIS CLIENTES)

| <i>em Milhões €</i> | Jan.-Jul. 2019 | Jan.-Jul. 2020 | Jan.-Jul. 2021 | Evol. 21/20 | Evol. 21/19 | Peso 21 |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|-------------|-------------|
| Espanha | 972 | 676 | 799 | 18,2% | -17,7% | 25% |
| França | 417 | 457 | 474 | 3,8% | 13,7% | 15% |
| Alemanha | 271 | 266 | 286 | 7,7% | 5,5% | 9% |
| EUA | 197 | 177 | 243 | 37,3% | 23,3% | 8% |
| Reino Unido* | 0 | 0 | 230 | 0,0% | 0,0% | 7% |
| Itália | 198 | 169 | 217 | 28,1% | 9,4% | 7% |
| Países Baixos | 139 | 120 | 160 | 33,3% | 14,9% | 5% |
| Suécia | 64 | 56 | 72 | 27,3% | 12,3% | 2% |
| Bélgica | 60 | 64 | 66 | 2,8% | 10,1% | 2% |
| Dinamarca | 49 | 50 | 62 | 23,9% | 25,5% | 2% |
| Intra UE (27) | 2 365 | 2 033 | 2 344 | 15,3% | -0,9% | 73% |
| Extra UE (27) | 820 | 679 | 847 | 24,7% | 3,2% | 27% |
| Mundo | 3 185 | 2 712 | 3 191 | 17,7% | 0,2% | 100% |

*exceto Irlanda do Norte

Destinos com maior crescimento em termos absolutos (2021/ 2019)

| | <i>(acrécimo em milhões de euros)</i> | <i>Evol.</i> |
|---------------|---------------------------------------|--------------|
| Reino Unido* | 229 861,0 | 0,0% |
| França | 57 017,6 | 13,7% |
| EUA | 46 055,4 | 23,3% |
| Países Baixos | 20 779,0 | 14,9% |
| Itália | 18 702,1 | 9,4% |

*exceto Irlanda do Norte

Fonte: INE | Tratamento Estatístico: ATP 9 de setembro de 2021. Dados provisórios para 2020 e 2021.

* Tendo em conta o acordo de saída celebrado entre a União Europeia e o Reino Unido e do Protocolo relativo à Irlanda/Irlanda do Norte, a partir de janeiro de 2021, o código de país GB - grã Bretanha deixou de ser válido e desdobrou-se em dois códigos: Reino Unido - exceto Irlanda do Norte e Reino Unido - inclui Irlanda do Norte.